



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como melhorar os serviços e as instalações para as deslocações sem barreiras

O Governo lançou, no dia 2 de Janeiro de 2024, o “Projecto-piloto de disponibilização de coordenador de apoio à acessibilidade”, com a duração de um ano, cabendo ao coordenador garantir que os estabelecimentos ofereçam um bom atendimento e orientações às pessoas portadoras de deficiência e reforcem as condições para o melhoramento contínuo do ambiente sem barreiras e das instalações complementares dos serviços públicos. A ONU definiu, na “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, que as “deslocações sem barreiras” são consideradas únicas para as pessoas portadoras de deficiência.

As pessoas portadoras de deficiência precisam de colmatar as suas necessidades sociais, mentais e físicas. As suas necessidades de deslocação baseiam-se, muitas vezes, na disponibilidade, conveniência e aceitação do espaço público da cidade. Segundo o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016–2025)”, as deslocações das pessoas portadoras de deficiência são uma das áreas importantes do planeamento, que tem como objectivo não só a criação de um ambiente livre de barreiras arquitectónicas, como de mobilidade para as pessoas portadoras de deficiência, permitindo-lhes entrar e sair livremente de todas as construções e utilizar os serviços de transportes públicos, bem como participar, de forma independente e plena, nos assuntos da vida e da sociedade. O planeamento envolve o financiamento às instituições de reabilitação para aumentar o número de autocarros de reabilitação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e prolongar o horário de funcionamento, a fim de aumentar a oferta de serviços e, ao mesmo tempo, foram elaboradas instruções sobre os critérios de qualidade dos serviços de autocarros de reabilitação.

Algumas instituições particulares são financiadas pelo Governo para a prestação de serviços de transporte sem barreiras, com vista a incentivar as pessoas portadoras de deficiência a deslocarem-se ao exterior, através da marcação prévia de transporte ponto a ponto ou de duas carreiras definidas. Os percursos das carreiras abrangem paragens definidas, tais como instituições hospitalares, comunitárias e recreativas e de lazer. Algumas carreiras dos “autocarros de reabilitação” estão com problemas de tomada e largada de passageiros, limitados com o número máximo de 4 cadeiras de rodas de média dimensão, e, se o utente tiver uma cadeira de rodas maior, passa a suportar apenas 2 a 3 cadeiras de rodas. Os “autocarros de reabilitação” têm início às 7h30 e partem a cada 75 minutos, e a maioria dos utilizadores de cadeira de rodas desloca-se ao Centro Hospitalar Conde de São Januário e a outros serviços públicos. Com a chegada dos autocarros cheios logo nas primeiras paragens, bem como a pouca frequência das carreiras, as pessoas com necessidades têm de planear as suas deslocações com antecedência, por serem inevitáveis os problemas de tomada e largada de passageiros, de transporte limitado de passageiros e de restrições às cadeiras de rodas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os serviços de “autocarros de reabilitação” subsidiados pelo Governo são bem acolhidos pelos utentes, mas há pouca frequência de carreiras e a capacidade de acolhimento do número de cadeira de rodas é limitada. A epidemia afectou os dados sobre as deslocações nos últimos anos. No entanto, a “deslocação sem barreiras” é um meio importante para as pessoas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

portadoras de deficiência se integrarem na comunidade, então, o Governo dispõe de algum plano para melhorar os serviços de deslocação? Pode, por exemplo, melhorar as instalações e equipamentos das paragens, reforçar o funcionamento, aumentar a frequência das carreiras de autocarros, aprofundar o conhecimento e a divulgação ao público na comunidade, entre outros.

2. As “Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM” regulam as instalações básicas sem barreiras arquitectónicas de alguns estabelecimentos. No entanto, em Macau as rendas são elevadas, por isso, é difícil satisfazer as normas para a concepção de instalações sanitárias sem barreiras arquitectónicas, especialmente, nos restaurantes. Antes do planeamento dos serviços de reabilitação para o próximo decénio, o Governo vai proceder a um estudo ou lançar um plano de atribuição de prémios para as instalações sem barreiras arquitectónicas? Por exemplo, em Taiwan, o “Programa de atribuição de prémios às instituições médicas para a criação de um ambiente de consulta sem barreiras” tem por objectivo incentivar as clínicas privadas, restaurantes de 2.^a classe ou estabelecimentos de comidas e bebidas antigos a melhorar os seus acessos sem barreiras e as instalações sanitárias sem barreiras ou amigas do ambiente.

02 de Fevereiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai